



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 04 - Nº 10 – outubro de 2011



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO outubro de 2011



Cesta básica aumenta em mais de 3% em outubro.

Ao contrário do que ocorreu em setembro, quando 09 cidades registraram queda no preço dos gêneros alimentícios essenciais, em outubro, 10 localidades indicaram alta no custo dos produtos básicos. O dado é da Pesquisa Nacional da Cesta Básica realizada mensalmente pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – em 17 capitais brasileiras. Porto Alegre (1,93%), Curitiba (1,61%) e Vitória (0,95%) apresentaram os maiores aumentos. As retrações ocorreram em todas as capitais da região nordeste, sendo as mais significativas apuradas em Natal (-2,63) e Fortaleza (-2,22%). Fora da região Nordeste, a única capital com queda no valor da cesta foi São Paulo (-0,08).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 200,85, representado um aumento de (3,07%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, sete apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com a batata (33,51%), pão (19,71%) e o óleo de soja (5,64%). Entre os seis produtos que registraram variação negativa no preço em outubro destacam-se a margarina (-19,76%) e do açúcar (-11,61%).

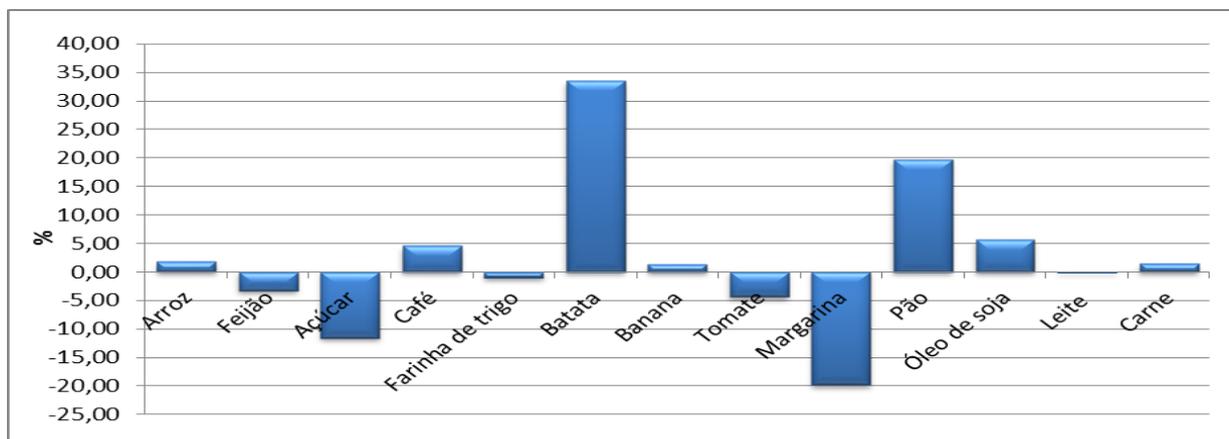


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – outubro - 2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2011).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 36,48 e R\$ 23,95 respectivamente, representando uma redução de (-3,11%) para os itens de limpeza e de aumento de (2,53%) para os itens de

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

higiene, em relação aos valores praticados no mês de setembro. Dentre os produtos de limpeza, todos os produtos sofreram redução de preço no mês de outubro, sendo que as mais significativas foram: detergente (-8,88%) e amaciante (-7,2%). Para os itens de higiene as principais alterações de preço ocorreram com o papel higiênico, aumento de (9,94%) e o sabonete com uma redução de (-1,25%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para outubro de 2011, o valor calculado corresponde a R\$ 1.687,33 ou 3,10 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 545,00. Em setembro, o mínimo necessário era de 1.637,04 (3 vezes o mínimo vigente). E, em outubro de 2010 o piso deveria atingir R\$ 1.569,75, ou 3,08 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Esta relação aponta que houve queda no poder aquisitivo do trabalhador assalariado no decorrer dos últimos 12 meses.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em outubro de 2011, uma jornada de 81 horas e 5 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de agosto a outubro.

Cidade/Mês	2011					
	Agosto		Setembro		Outubro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	266,75	107h 41min	267,19	107h 51min	266,97	107h 46min
Curitiba	244,00	98h 30min	242,07	97h 43min	245,97	99h 17min
Florianópolis	260,00	104h 57min	260,33	105h 05min	260,99	105h 21min
Porto Alegre	271,25	109h 30min	272,09	109h 50min	277,34	111h 57min
Francisco Beltrão	201,38	81h 17min	194,86	78h 40min	200,85	81h 05min

Fonte: Dieese e PEC (2011).

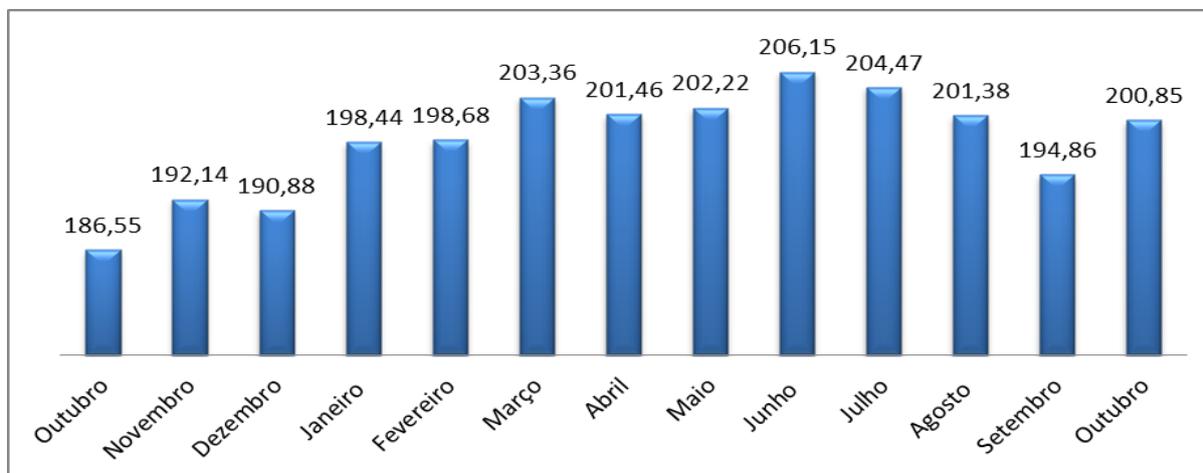


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de outubro de 2010 a outubro de 2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2011).

